Paróquia
NOSSA
SENHORA
DE GUADALUPE



HOMILIA

SOLENIDADE DE PENTECOSTES

Pentecostes

No domingo passado comemoramos a festa da Ascensão. Jesus nos tinha advertido que Ele iria, mas voltaria depois. Disse-nos também que seríamos batizados no Espírito Santo, que receberíamos a força do alto para sermos suas testemunhas. Assim, Jesus se despedia dos apóstolos para subir ao céu. Jesus vai, e assim nos abre o reino da interioridade Cristã. Com a sua ida, fundamenta uma nova existência para o crente, para o homem de fé.

Romano Guardini diz que agora Jesus está no interior do homem e o atrai para si. O homem agora participa da existência de Cristo, e Cristo é para o homem, a vida de sua vida. Para Cristo, só existe uma vida, e esta é a vida em Cristo.

E a raiz desta nova existência é o acontecimento de Pentecostes. Este acontecimento fornece uma nova personalidade ao homem, fazendo-o ser outro ser. Nele se inicia uma nova vida, uma vida no amor e na verdade mais profunda do seu ser. Deus é Espírito, e Nele está a perfeição absoluta da pessoa. Nele existe, por natureza, a união sem reservas, o amor incondicional. Nele, se dá por natureza, a comunhão da vida e amor. Nele existe abertura para sermos um para o outro e um no outro.

Esta abertura brota para o homem que foi criado por Deus à sua imagem e semelhança. O Espírito Santo surge para criar esta abertura, criar um espaço interior. Só Ele pode criar e recriar, pois é doador de vida. Foi ele quem tornou possível a encarnação de Jesus no seio de Maria, como também a Ressurreição. É Ele que cria a interioridade cristã em nós. Só por meio da ação Dele, chegamos a ser um com Cristo, assim como Cristo está no Pai, e o Pai nele.

Veremos este mistério de estar um no outro, sem perder nossa personalidade, quando fizermos reflexões sobre a Santíssima Trindade na próxima semana. Aqui nos interessa aprofundar a vida do Espírito Santo em nós. O Espírito Santo é o único que nos pode fazer compreender a Cristo. É ele quem pode nos mostrar a verdade sobre Cristo, sobre o mundo e sobre nós mesmos.

Foi pela ação do Espírito Santo que Cristo entrou em nossa história, e é pela ação do Espírito Santo que nós entramos na história e na vida de Cristo. É o Espírito Santo quem nos pode dar a capacidade de crer em Cristo – é Ele quem produz a fé. O conhecimento da fé, não é um conhecimento natural, não é esforço humano, é um dom sobrenatural de Deus. A fé só se realiza no homem novo, e esta renovação acontece no espírito. Precisamos renascer pela água e pelo espírito. E quando renascemos, nos tornamos seres mais espirituais e podemos ver e julgar o mundo de forma diferente, pois em nós está um princípio espiritual vivo que nos leva a ver o mundo e o homem a partir de Cristo, a partir de Deus.

Com a ajuda do Espírito Santo, o cristão reproduz em sua própria vida, a vida de Cristo. Sem a ajuda do Espírito Santo, não se pode compreender o cristão nem tão pouco captar o sentido da fé. Por isso, precisamos invocar o Espírito Santo constantemente.

“Envia teu Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da Terra”.

Só o Espírito Santo pode gravar a lei do amor em nossos corações. Só ele pode levar-nos a amar como Deus nos ama. Só o Espírito Santo pode levar-nos a viver uma vida na mesma frequência de Deus.

Sem a graça do Espírito Santo em nossa vida, não existe frequência com Deus. Por isso, é um grande erro deter o Espírito Santo do lado de fora de nossa porta.

O Espírito Santo é fogo que queima e purifica. É aquele que ilumina e aquece o coração humano. O Espírito Santo é vento que pode levar nosso veleiro em porto seguro. Somos nós que seguimos o vento, e não o vento que nos segue. Se tens dificuldade no relacionamento familiar, invoca o Espírito Santo. Se precisas fazer uma correção a uma pessoa que ama, invoca o Espírito Santo. Se precisas tomar uma decisão importante em sua vida, invoca o Espírito Santo. Quando te sentires sozinho na vida e na missão, invoca o Espírito Santo. Ele é o vivificador e é ele quem nos pode lembrar o que Jesus nos disse. Ele é aquele que nos defende, está ao nosso lado. É aquele que caminha conosco.

É do Espírito Santo que vem o dom da ciência que nos faz penetrar na realidade deste mundo sob a luz de Deus.

Dele nos vem o dom do entendimento para entrar no íntimo das verdades reveladas. Só Ele nos pode levar a contemplar os mistérios da fé.

É o Espírito Santo que também nos dá o dom da sabedoria, o dom do conselho para tomar as decisões oportunas nas horas difíceis. Saber quando falar e quando calar, quando ficar e quando partir.

Do Espírito Santo nos vem o dom da piedade, que nos leva sempre a confiar em Deus, aconteça o que acontecer.

É o Espírito Santo quem nos dá o dom da fortaleza para sermos fortes e fiéis na vida cristã. Dele nos vem a coragem na luta diária contra nós mesmos. Dele provém a paz em meio às tribulações.

Do Espírito Santo nos vem o santo temor a Deus, temor de ofendê-Lo, de não corresponder ao seu amor. Este temor nos leva a ser mais humildes, a conhecer melhor as nossas misérias. Nos impede de sermos presunçosos. É o Espírito Santo quem nos ensina a perdoar, cria harmonia em nossos corações.

O Espírito Santo pode extrair um ótimo som até de um violino quebrado. Basta deixar-se tocar por Deus. Envia o teu espírito Senhor, e me renove desde o mais profundo de minhas entranhas. Sou frágil, mas Tu és a minha fortaleza. Sou trevas, mas Tu és minha Luz. Sê meu companheiro de viagem. Retira uma boa melodia deste pobre instrumento.

Todos nós, alguma vez, já vimos ou até ajudamos alguém a empurrar um carro que está sem partida, sem bateria. De nada adianta um carro com um motor potente se ele não dá a partida. Mas quando este motor funciona, a história muda. Assim se passa na vida Cristã: temos um motor fabuloso, potentíssimo, mas se não acende, não anda, não caminha. A força para colocar este motor em movimento vem do alto, é dom de Deus que precisamos acolher. E para acolhê-lo bem, precisamos orar, criar as circunstâncias para este encontro.